

# ATUAÇÃO DO PET SAÚDE REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO CENÁRIO DO CAPS-AD FRANCISCO HÉLIO SOARES / 2013-2015: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Sérgio Rodrigues Duarte <sup>1</sup>

Eliany Nazaré Oliveira <sup>2</sup>

Jônia Tércia Parente Jardim Albuquerque <sup>3</sup>

Kílvia Maria Carneiro de Oliveira <sup>4</sup>

Antônio Cleano Mesquita Vasconcelos <sup>5</sup>

Layane Gleice Marques Porto <sup>6</sup>

## RESUMO

Trata-se de um relato de experiência que descreve a vivência dos integrantes do PET-Saúde Rede de Atenção Psicossocial os quais imergiram no universo da atuação na atenção a pessoas com dependência química e seus familiares, no âmbito do SUS, entre 2013 e 2015. A prática foi desenvolvida com o acompanhamento de preceptores do PET, principalmente no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas CAPS-AD Francisco Hélio Soares e, em alguns momentos, fora do espaço terapêutico desta instituição de saúde, com vistas a contribuir com a formação dos estudantes de nível superior dos cursos de Enfermagem e Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú de forma multidisciplinar. A partir dos problemas de saúde existentes no cenário da dependência química e da percepção da complexidade e realidade de cada caso vivenciado, os estudantes passaram a atuar junto às pessoas que apresentavam certa vulnerabilidade quanto ao uso de drogas e às que já possuíam problemas com o uso de substâncias psicoativas, desenvolvendo a integralidade do cuidado na esfera da promoção da saúde dessas pessoas e de seus familiares, na prevenção de doenças causadas pelo uso nocivo de tais substância. Além disso, realizaram pesquisas de campo em interface com familiares cuidadores do dependente químico, tanto no espaço do CAPS-AD como no ambiente intrafamiliar, contribuindo para a qualidade da extensão-ensino e pesquisa.

**Palavras-chave:** Dependência Química; Família; Preceptor.

## INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma estratégia de âmbito nacional que visa à consolidação do processo formativo direcionado à multiprofissionalidade. Esse programa tem em sua essência a integração ensino-serviço, contribuindo tanto para a melhoria da assistência à comunidade local quanto para a formação dos futuros profissionais da área de saúde (MENDES *et al*, 2014).

O perfil do profissional de saúde brasileiro tem atravessado mudanças significativas com o crescimento dos postos de trabalho na rede pública. Diante disso, é fundamental o desenvolvimento de um modelo de formação de profissionais com foco no trabalho em equipe multiprofissional (CYRYNO *et al*, 2012).

O PET-Saúde, instituído pela Portaria Interministerial N° 1.802, é composto por grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar, correspondendo às atuais modificações da prática em saúde pública no Brasil. De acordo com os pressupostos do Pró-Saúde, objetiva-se proporcionar à sociedade uma multiplicidade de profissionais capazes de atender às necessidades da população, além de assegurar a operacionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) (MORAIS *et al*, 2012; TEIXEIRA *et al*, 2012).

O trabalho em equipe é parte integrante e indispensável para o desenvolvimento das atividades do setor saúde. A realização das atividades é sempre pautada no trabalho em equipe, buscando-se o comprometimento e participação de todos, visando à

1. Secretaria de Saúde de Sobral – CE: sergiorodriguesduarte@hotmail.com

2. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE.

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE.

4. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE.

5. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE.

6. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA/CE.

interação e à construção conjunta do conhecimento (TEIXEIRA *et al*, 2012; LEITE *et al*, 2012; ASSEGA *et al*, 2010).

Nesse contexto, a Universidade Estadual Vale do Acaraú lança o projeto PET-Saúde Redes de Atenção 2013-2015, a partir do edital N° 14, de 8 de março de 2013, valorizando a implementação da assistência em redes, primando pelas orientações instituídas na Portaria N° 4.279/GM/MS de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. O projeto citado, priorizou as seguintes Redes de Atenção: Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências, Rede de Atenção Psicossocial: Priorizando o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas. Nesse estudo, dar-se-á ênfase à Rede de Atenção Psicossocial, por ser esta o cenário da realização da maioria das práticas (UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU, 2013).

Portanto, este relato de experiência tem como objetivo abordar as ações desenvolvidas pelo PET-Saúde Redes de Atenção, focando as atividades realizadas no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD Francisco Hélio Soares no município de Sobral-CE, o qual é uma das estratégias de inclusão social da Rede de Atenção Integral em Saúde Mental. Assim, busca-se apresentar as contribuições que tais atividades trouxeram para este dispositivo de saúde, para os profissionais envolvidos e para o aprimoramento do ensino dos acadêmicos dos cursos de Enfermagem e de Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

## METODOLOGIA

Este é um relato de experiência vivenciado a partir da atuação do PET- Saúde Rede de Atenção Psicossocial, pelos profissionais envolvidos e acadêmicos dos cursos de Enfermagem e de Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú, que descreve aspectos vivenciados na atenção às pessoas que apresentam algum problema com o uso de drogas e seus familiares, realizado na Rede de Atenção em Saúde Mental do município de Sobral-CE, no cenário do CAPS-AD.

Durante o processo metodológico, as ações desenvolvidas foram norteadas por três dimensões fundamentais, tais como: ensino, pesquisa e extensão, as quais formaram os pilares para a realização do planejamento e execução das atividades direcionadas para cada momento nas diversas esferas da atenção à saúde (CYRINO, *et al* 2012).

Na dimensão do ensino, os tutores, preceptores e estudantes aprofundaram temas pertinentes a cada rede de atenção utilizando estratégias de leitura e discussão de textos e aulas expositivas dialogadas, realizadas a cada 15 dias (UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU, 2013).

Semanalmente, as pesquisas foram desenvolvidas a partir das práticas vivenciadas nos serviços que integram as redes, possibilitando o exercício dos participantes em diferentes métodos de construção de conhecimento. No eixo da extensão, a atuação dos estudantes nos serviços foi desenvolvida em conjunto com os preceptores que atuam nas redes de atenção, sendo 08 horas semanais de acordo com a atuação do preceptor.

O período de atuação do PET- Saúde/ Redes de Atenção teve duração de 02 anos, ocorrendo entre 2013.2 a 2015.1. Cada Rede Psicossocial foi constituída por 01 tutor, 06 preceptores e 12 monitores/ bolsistas. Foi pensado um revezamento de monitores a cada 03 meses e ainda houve a realização de momentos nos diversos dispositivos de atenção com monitores de redes diferentes para complementação de outras aprendizagens (UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU, 2013).

## EXPERIÊNCIA

A ideia da experiência com o projeto PET-SAÚDE Redes de Atenção partiu da busca de maior ênfase para o fortalecimento da tríade de sustentação desse projeto: Ensino-pesquisa- extensão e culminou com a execução das ações anteriormente planejadas.

Muitas ações aconteceram de forma integrada, já que 04 redes fizeram parte deste processo, desenvolvendo ações de integração no ensino-serviço-comunidade, tendo como foco as redes de cuidados à pessoa com deficiência, a rede cegonha, a rede de atenção às urgências e emergências e a rede de atenção psicossocial, que prioriza o enfrentamento do álcool, crack e outras drogas.

Os tutores, preceptores e estudantes do PET-Redes de Atenção, iniciaram suas atividades a partir de uma reunião de planejamento para definir as ações direcionadas tanto para dentro de cada serviço de atenção, quanto para ações na comunidade e em escolas do município de Sobral.

O preceptor tem o papel fundamental para o ensino-serviço-comunidade no PET REDES. Para Mills (2005), o conceito de preceptor é usado para designar aquele profissional que não é da academia e que tem importante papel na inserção e socialização do recém-graduado no ambiente de trabalho estreitando a distância entre teoria e prática. Segundo Obermeyer (2006), o preceptor tem, então, o papel de suporte para ajudar o monitor a adquirir prática, até que este tenha maior confiança

e segurança em suas atividades diárias. Além disso, ele guia, dá suporte, instrui e compartilha experiências que melhoram a competência de seus monitores.

Várias estratégias de ação foram elencadas, dentre as quais, podemos destacar:

- Rodas de conversas em Escolas Municipais de Sobral, tendo como foco os efeitos nocivos das drogas;
- Acompanhamento do desenvolvimento do grupo de família e realização de visitas domiciliares aos usuários de drogas e seus familiares do CAPS AD.

Das ações existentes no plano de atividades para a atenção psicossocial no CAPS-AD, podemos descrever as seguintes:

- Atendimento individual, realizado a partir do projeto terapêutico singular, no intuito da construção de vínculos entre pacientes e o serviço. Os acompanhamentos aconteceram juntamente com os alunos do curso de Enfermagem e de Educação Física para monitoramento das possíveis intercorrências advindas da intoxicação ou da abstinência de drogas.
- Visita domiciliar para o monitoramento do projeto terapêutico singular e conhecimento da realidade intrafamiliar, a fim de estimular a adesão ao tratamento e realização de busca ativa a pacientes que não estejam aderindo ao tratamento por algum motivo. Oferece o cuidado no domicílio não só ao paciente, mas também à sua família, favorecendo o estabelecimento de um bom vínculo com o paciente e seus familiares; o incentivo à adesão de pacientes e familiares ao tratamento; o acesso a informações específicas sobre a dependência química e melhor observação para intervenção em possíveis fatores de risco que podem existir no ambiente familiar (MOURÃO *et al*, 2010).
- Grupos de familiares, realizados para favorecer o fortalecimento do projeto terapêutico singular do paciente atendido e o estabelecimento de estratégias de redução de danos, bem como informar familiares sobre os riscos do uso de crack, álcool e outras drogas à saúde. Nele o familiar tem autonomia para relatar suas potencialidades e desafios frente ao tratamento do parente usuário. A participação dos familiares nesse espaço é de extrema importância para a recuperação dos pacientes porque viabiliza a construção de vínculos entre profissionais, usuários do serviço de saúde e família, o que possibilita ao profissional tomar atitudes para um tratamento com qualidade e, possivelmente, a abstinência total para um final tão almejado por todos (ALVES *et al*, 2015).

Essa atividade foi realizada através de roda de conversa com familiares, monitores e profissionais do CAPS-AD, através de exposição dialogada, apresentação de vídeos, cartilhas e artigos com temas de interesse coletivo.

Também foi realizada a coleta de dados da pesquisa Sobrecarga Vivenciada pelos Familiares de Usuários de Drogas atendidos na Rede de Atenção à Saúde Mental da cidade de Sobral para a obtenção de informações acerca da sobrecarga da pessoa que cuida do paciente usuário de crack, álcool e outras drogas, no sentido de estabelecer estratégias para o cuidado do familiar na rede de saúde mental, com aplicação, pelos monitores da Rede Psicossocial no CAPS-AD, de um questionário.

A participação como preceptor no CAPS AD foi bem satisfatória, pois percebeu-se a evolução dos monitores a cada clique/troca. Além disso, a participação nos alinhamentos teóricos veio de acréscimos nos estudos, pois era necessário estudar, preparar aulas que fundamentassem o aprendizado em campo.

## **IMPRESSÕES DO VIVENCIADO E CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Através desta vivência, foi possível observar a importância das ações desenvolvidas no processo da preceptoria nos serviços de atenção psicossocial para o aprimoramento dos profissionais de saúde envolvidos na tríade ensino-pesquisa-extensão, bem como para contribuição e enriquecimento na formação acadêmica dos alunos envolvidos neste trabalho, uma vez que eles estiveram a maior parte do processo inseridos na prática das diversas atividades planejadas. Isso favoreceu a complementação do conhecimento e uma melhor preparação para o trabalho como futuros profissionais da saúde no âmbito do SUS.

Foi imensurável a aquisição de aprendizagem no decorrer desse processo, no papel de preceptor da Rede de Atenção Psicossocial, no cenário da dependência química, pois trouxe momentos que oportunizaram o crescimento, a melhoria na assistência, o enriquecimento de informações que são cruciais para a humanização profissional.

Toda experiência, além de pressupor algumas particularidades, as quais necessitam de embasamento para evolução do processo de aquisição do conhecimento, oportuniza a abertura de caminhos para possibilitar a qualificação na atuação da atenção à saúde, tornando-a mais humanizada, de maneira que a percepção do cuidado não valorize apenas a doença e os seus sintomas, mas esteja direcionada para o sujeito assistido de maneira integral.

Vale ressaltar que todas as pessoas que procuram a atenção em saúde são sujeitos complexos, oriundas de um meio social onde existem suas culturas, suas crenças, e seus conceitos, os quais foram construídos ao longo de sua vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PET Saúde Rede de Atenção, no que se refere à Rede de Atenção Psicossocial, enquanto instrumento de integração ensino-pesquisa-extensão, contribuiu para a qualificação dos acadêmicos do curso de Enfermagem e Educação Física da Universidade Estadual Vale do Acaraú envolvidos no processo do planejamento das ações direcionadas para o cuidado às pessoas que procuraram assistência psicossocial, por apresentarem alguma demanda referente ao uso de crack, álcool e outras drogas, assim como dos profissionais atuantes nesse cenário de atenção.

A diversidade das ações desenvolvidas proporcionou uma oportunidade valiosa de interação e integração entre os alunos de graduação das áreas envolvidas, os quais vivenciaram a prática de um trabalho multiprofissional e interdisciplinar para que, futuramente, possam atuar na assistência, utilizando as experiências adquiridas nessa prática.

Nesse sentido, o PET- Redes de Atenção oportunizou a vivência de experiências junto à equipe da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental de Sobral, principalmente no CAPS-AD, o qual se configura como um serviço de saúde aberto e comunitário, de atenção secundária, do sistema Único de Saúde (SUS). Como um lugar de referência e tratamento para pessoas em situação de uso abusivo de crack, álcool e outras drogas, realiza acompanhamento clínico e reinserção social mediante ações intersetoriais, visando o acesso ao trabalho, ao lazer, ao esporte, à cultura, ao exercício dos direitos civis e ao fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Experimentar mais essa experiência foi muito relevante, pois mostrou que, quando nos dispomos a novos desafios, além de crescermos pessoal e profissionalmente, sentimo-nos cada vez mais atuantes na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ALVES, *et al.* Grupo de familiares em CAPS AD: acolhendo e reduzindo tensões. **Sanare**, Sobral, v.14, n.1, p.81-86, jan./jun. 2015

ASSEGA, M. L. *et al.* A interdisciplinaridade vivenciada no PET-Saúde. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre. v.3, n.1, p29-33, 2010.

CYRINO, E. G. *et al.* Ensino e Pesquisa na Estratégia de Saúde da Família: o PET-Saúde da FMB/Unesp. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 36, n.1, suppl. p.192-101, 2012.

LEITE, M. T. S. *et al.* O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na formação profissional. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v.36, n.1, suppl.1, p.111-118, 2012.

MENDES, D. C. *et al.* O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) como ferramenta para aquisição de habilidades no cuidado em saúde. **EFDeportes.com**. v.19, n.193, 2014.

MILLS, J. E.; FRANCIS, K. L.; BONNER, A. Mentoring, clinical supervision and preceptoring: clarifying the conceptual definitions for Australian rural nurses. A review of the literature. **Rural Remote Health**. v.5, n.3, p.410, 2005.

MORAIS, F. R. R. *et al.* A importância do PET-Saúde para a formação acadêmica do enfermeiro. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro. v.10, n.3, p.541-551, 2012.

MOURÃO, S. M. *et al.* A visita domiciliar como instrumento para a promoção de práticas de higiene: uma revisão bibliográfica. **Sanare**, Sobral, v.9, n.2, p.86-92, 2010.

OBERMEYER M. V. Are you a culturally competent preceptor. **Nursing**. v.36, n.6, p.54-55, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ, Centro de Ciências da Saúde. Projeto PET-Saúde Redes 2013/2015. Edital nº 14, de 8 de março de 2013. Seleção Para o Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde – Rede de Atenção à Saúde, PET/ Saúde Redes de Atenção à Saúde – 2013/2015. Sobral (CE): Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2013.

